# Invocação Remota de Métodos

Programação Distribuída / José Marinho

# Introdução

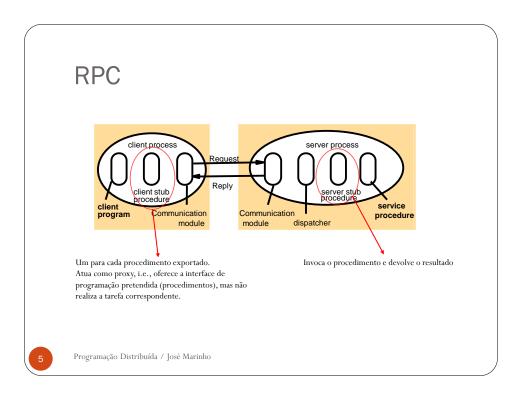
- Soluções de middleware para sistemas distribuídos
  - Abstração dos desenvolvedores relativamente a vários aspetos
    - Troca de mensagens/comunicação
    - Protocolos de comunicação
    - Sistemas operativos
    - Hardware
  - Transparência de localização
  - Algumas soluções suportam várias linguagens de programação

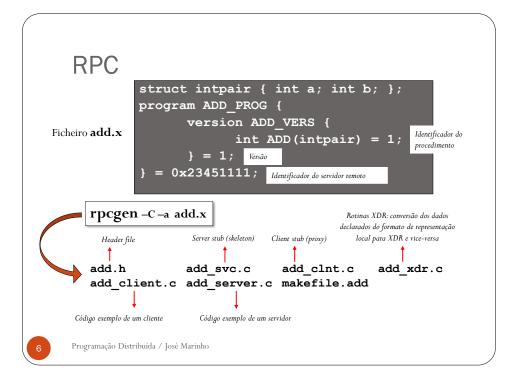
2

# Aplicações e Serviços RMI, RPC, CORBA, .Net Remoting, etc. Interface de programação dos Sockets Protocolos UDP and TCP Programação Distribuída / José Marinho

### **RPC**

- Remote Procedure Call (RPC)
- Precursor dos middleware para sistemas distribuídos
- O RPC da Sun Microsystems (RFC 1057) é a solução mais conhecida
  - Recorre ao UDP por omissão, mas pode ser realizado sobre qualquer protocolo do nível de transporte
  - Porto do *Port Mapper*: 111 (sunrpc)
  - Os dados trocados, quer pertençam a tipos simples ou estruturados, seguem o formato de representação externa XDR (eXternal Data Representation) da Sun
  - São usados identificadores numéricos em vez de nomes
  - Suporta várias linguagens de programação





# **RPC**

```
/*
 * This is sample code generated by rpcgen.
 * These are only templates and you can use them
 * as a guideline for developing your own functions.
 */

#include "add.h"

void add prog_l(char *host) {
    CLIENT *clnt;
    int *result_l;
    intpair add_larg;
    int r1, r2;

#ifndef DEBUG
    clnt = clnt_create (host, ADD_PROG, ADD_VERS, "udp");
    if (clnt == NULL) {
        clnt_pcreateerror (host);
        exit (1);
    }

#endif /* DEBUG */

printf("Valor de a: ");
    r1 = scanf("%d", &(add_larg.a));
    printf("Valor de bi: ");
    r2 = scanf("%d", &(add_larg.b));

Programação Distribuída / José Marinho
```

### **RPC**

```
if(r==1 & r2==1){
    result_1 = add_1(&add_1_arg, clnt);
    if (result_1 == (int *) NULL) {
        clnt_perror (clnt, "call failed");
    }
    printf("Resultado: %d\n", *result_1);
}

#ifndef DEBUG
    clnt_destroy (clnt);
#endif /* DEBUG */
}

int main (int argc, char *argv[]) {
    char *host;

if (argc < 2) {
    printf ("usage: %s server_host\n", argv[0]);
    exit (1);
}

host = argv[1];
add_prog_1 (host);
exit (0);
}</pre>
```

# **RPC**

```
/*

* This is sample code generated by rpcgen.

* These are only templates and you can use them

* as a guideline for developing your own functions.

*/

#include "add.h"

int * add_l_svc(intpair *argp, struct svc_req *rqstp) {
    static int result;

/*

* insert server code here

*/

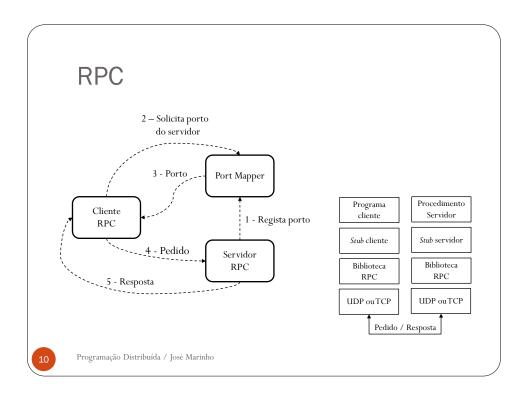
result = argp->a + argp->b;

printf("Funcao add invocada: %d + %d = %d\n", argp->a, argp->b, result);

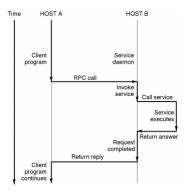
fflush(stdout);

return &result;
}
```

9



# RPC



https://docs.oracle.com/cd/E19455-01/805-7224/6j6q44cgg/index.htm

11

Programação Distribuída / José Marinho

# **RPC**

• Estrutura das mensagens de pedido e resposta RPC (sobre UDP)

Campo	# Bytes
Cabeçalho IP	20
Cabeçalho UDP	8
Identificador de transação	4
Identificador do programa	4
Identificador da versão	4
Identificador do procedimento	4
•••	
Parâmetros	N

12

# Introdução ao Java RMI

- **Java RMI** (*Remote Method Invocation*): permite que uma máquina virtual java invoque métodos em objectos situados em outras máquinas virtuais
- Tecnologia de *middleware* que permite invocar métodos em objectos remotos tão facilmente quanto em objetos locais
- Os métodos invocáveis remotamente são descritos através de interfaces
- As interfaces são usadas no desenvolvimento das aplicações que pretendem aceder aos objectos remotos

13

Programação Distribuída / José Marinho

# Introdução ao Java RMI

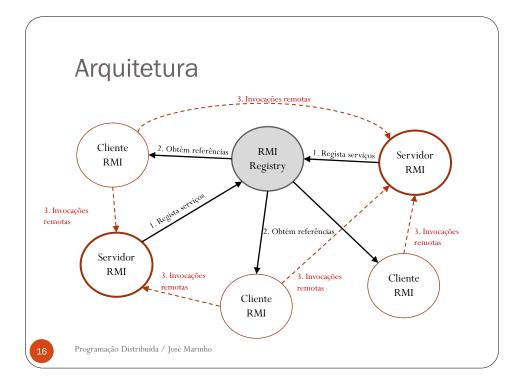
- Podem existir várias realizações práticas para uma mesma interface
- O Java RMI apenas permite desenvolver aplicações distribuídas em Java
- Outros sistemas, tais como o CORBA (Common Object Request Broker Architecture), suportam várias linguagens de programação

14

# Arquitetura

- **Servidores**: alojam os serviços RMI (i.e., objectos remotos)
- Clientes: invocam os serviços RMI
- O servidores podem registar-se num serviço de diretório que, posteriormente, é acedido pelos clientes para obter referências para os serviços/objectos pretendidos
- RMI Registry: aplicação que, depois de posta a correr, permite o registo de servidores RMI e a pesquisa de serviços RMI através dos respetivos nomes → serviço de diretório
- A identificação dos objetos remotos através de nomes permite incrementar a tolerância a falhas do sistema (i.e., transparência de localização)

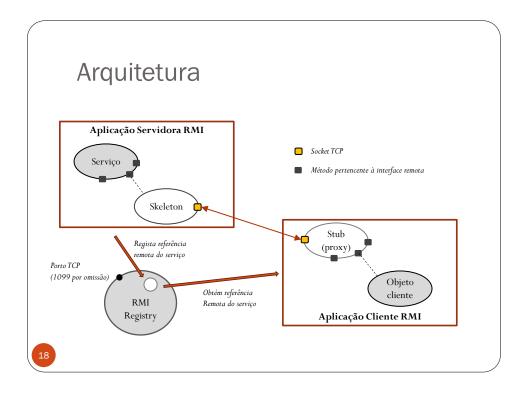
15



# Arquitetura

- Depois de obter a referência para um serviço/objeto, um cliente pode acedê-lo
- Para obter a referência de um objeto remoto (porto por omissão do serviço de diretório: 1099):
   rmi://registryname:port/servicename
- Os pormenores de rede/comunicação envolvidos no acesso aos objectos remotos é transparente para os programadores das aplicações RMI
- A transparência é conseguida à custa de dois objetos
  - *Stub* (integra o cliente e implementa a interface remota)
  - Skeleton (integra a aplicação servidora)

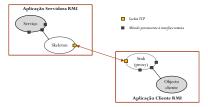
17



# Arquitetura

### • Stub

- Objeto que integra a aplicação cliente e actua como um proxy
- Implementa a interface remota associada ao serviço pretendido
- É invocada pelo cliente à semelhança de qualquer objeto local
- Não executa os pedidos directamente
- Envia uma mensagem ao serviço remoto pretendido, aguarda pela resposta e devolve-a ao cliente



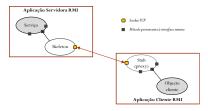
19

Programação Distribuída / José Marinho

# Arquitetura

### Skeleton

- Objeto que aguarda por pedidos na aplicação servidora
- Invoca o método pretendido no serviço/objeto alvo (uma instância de uma implementação concreta da interface)
- Devolve o resultado ao Stub



20

# Argumentos e Resultados

- Qualquer tipo primitivo ou objeto que seja serializável pode ser passado como argumento ou devolvido como resposta numa invocação remota
- Antes de serem enviados através da ligação TCP, os dados (argumentos e resultados) são serializados (data marshalling)
- São usadas subclasses de ObjectOutputStream e ObjectInputStream

21

Programação Distribuída / José Marinho

# Passos Principais...

- 1. Definir e compilar a **interface remota** pretendida
- 2. Definir e compilar uma classe concreta/**serviço** que implemente a interface
- 3. [Produzir as classes *Stub* e *Skeleton* associados ao serviço]
- 4. Definir e compilar a classe **servidor**
- 5. Definir e compilar a classe **cliente**
- 6. [Copiar as classes necessárias para os sistemas de ficheiros locais aos clientes e servidor (verificar a *classpath*)]
- 7. Lançar o **RMI Registry**
- Lançar o servidor
- 9. Correr os clientes



### Interfaces Remotas

- Primeiras componentes a serem definidas
- Definem
  - Os métodos que podem ser invocados remotamente
  - Os parâmetros
  - Os tipos devolvidos
  - As excepções que podem ser lançadas
- Estendem a interface *java.rmi.Remote*
- Os métodos devem ser públicos e capazes de lançar excepções do tipo java.rmi.RemoteException

23

Programação Distribuída / José Marinho

### Interfaces Remotas

```
public interface RMILightBulb extends java.rmi.Remote
{
   public void on() throws java.rmi.RemoteException;
   public void off() throws java.rmi.RemoteException;
   public boolean isOn() throws java.rmi.RemoteException;
}
```

24

# Classes Concretas/Serviços

- Depois de definir uma interface, é necessário implementá-la
- A classe concreta resultante deve estender a classe java.rmi.server.UnicastRemoteObject
- Todos os métodos da interface remota devem ser implementados
- Não é requerido qualquer tipo de código adicional
  - Muito simples na perspetiva do programador

25

Programação Distribuída / José Marinho

# Classes Concretas/Serviços

```
public class RMILightBulbImpl extends java.rmi.server.UnicastRemoteObject
   implements RMILightBulb
{
   private boolean lightOn;

   // A constructor MUST BE PROVIDED FOR THE REMOTE OBJECT
   public RMILightBulbImpl() throws java.rmi.RemoteException {
       setBulb(false);
   }

   public void setBulb(boolean value) {
       lightOn = value;
   }

   public boolean getBulb() {
       return lightOn
   }
}
```

26

# Classes Concretas/Serviços

```
// REMOTELY ACCESSIBLE METHODS

public void on() throws java.rmi.RemoteException {
    setBulb(true);
}

public void off() throws java.rmi.RemoteException {
    setBulb (false);
}

public boolean isOn() throws java.rmi.RemoteException {
    return getBulb();
}
```

27

Programação Distribuída / José Marinho

# Classes Stub e Skeleton

 Classes (byte code) produzidas pela ferramenta rmic a partir da classe concreta (i.e., da implementação do serviço) e da interface

```
rmic -v1.1 RMILightBulbImpl

RMILightBulbImpl_Stub.class
RMILightBulbImpl_Skeleton.class
```

- Nota:
  - Por omissão, a ferramenta rmic usa a versão 1.2 do protocolo Stub que não recorre a classes Skeleton → não são produzidas classes Skeleton
  - A partir da versão 1.6 da linguagem Java, a ferramenta *rmic* deixou de ser usada

28

### Servidor RMI

- O servidor é responsável pela criação de uma instância do serviço
- A sua funcionalidade pode ser incluída num método estático main na classe concreta

```
import java.rmi.*;
import java.rmi.server.*;

public class LightBulbServer
{
   public static void main(String args[])
   {
       System.out.println ("Loading RMI service");

      try {
            // Load THE SERVICE
            RMILightBulbImpl bulbService = new RMILightBulbImpl();
```

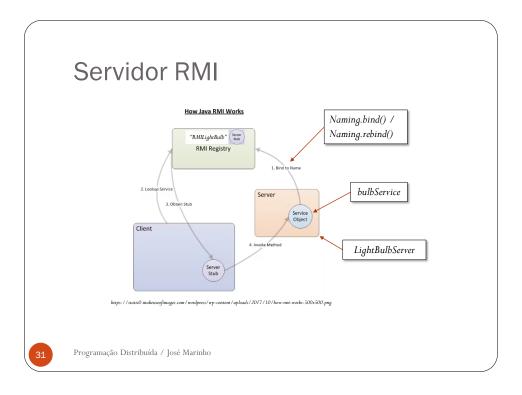
29

Programação Distribuída / José Marinho

### Servidor RMI

```
// EXAMINE THE SERVICE TO SEE WHERE IT IS STORED
   RemoteRef location = bulbService.getRef();
   System.out.println (location.remoteToString());
   // CHECK TO SEE IF A REGISTRY WAS SPECIFIED
   String registry = "localhost";
   if (args.length >= 1) { registry = args[0]; }
   // REGISTRATION FORMAT: //REGISTRY_HOSTNAME[:PORT]/SERVICE_NAME
String registration = "rmi://" + registry + "/RMILightBulb";
   // REGISTER WITH SERVICE SO THAT CLIENTS CAN FIND US
   // An already registered service will be replaced
   Naming.rebind( registration, bulbService );
}catch (RemoteException e) {
   System.err.println ("Remote Error - " + e);
}catch (Exception e) {
   System.err.println ("Error - " + e);
                            Naming.bind() gera uma excepção caso já se
                           encontre registado um serviço com o mesmo nome.
```

30



# Cliente RMI

- Apenas deve obter uma referência para o objeto remoto, via RMI Registry
- Os aspectos da comunicação (ligações TCP, mensagens, etc.)
   são completamente transparentes para o programador

```
import java.rmi.*;

public class LightBulbClient
{
    public static void main(String args[])
    {
        System.out.println ("Looking for light bulb service");

        try {
            String registry = "localhost";
            if (args.length >=1) { registry = args[0]; }

            String registration = "rmi://" + registry + "/RMILightBulb";

Programação Distribuída / José Marinho
```

16

# Cliente RMI

```
Remote remoteService = Naming.lookup ( registration );

// Cast to a RMILIGHTBULB INTERFACE
RMILightBulb bulbService = (RMILightBulb) remoteService;

bulbService.on();
System.out.println ("Bulb state : " + bulbService.isOn() );

bulbService.off();
System.out.println ("Bulb state : " + bulbService.isOn() );

}catch (NotBoundException e) {
System.out.println ("No light bulb service available!");
}catch (RemoteException e) {
System.out.println ("RMI Error - " + e);
}catch (Exception e) {
System.out.println ("Error - " + e);
}
}
```

33

Programação Distribuída / José Marinho

# How Java RMI Works \*\*RMILight®ulb\*\* RMI Registry 1. Best to Name LightBulbClient 2. Lookup Service 3. Octaon Stode Client on() / off() / isOn() bulbService | Server | Sandon Shebood |

### Cliente RMI

• É possível obter a lista de serviços registados no RMI registry

```
String registry = "127.0.0.1";
System.out.println ("\nServices in registry \"//" + registry + ":" +

Registry.REGISTRY_PORT +"\":");

-String [] serviceList = Naming.list(registry);

for(int i=0; i<serviceList.length; i++) {
    StringTokenizer tokens = new StringTokenizer(serviceList[i], "/: ");
    tokens.nextToken(); //OMITE o VALOR DO PORTO
    String serviceName = tokens.nextToken();
    System.out.println(serviceName);
}

Services in registry "//127.0.0.1:1099":

RMILightBulb2
RMILightBulb2
RMILightBulb2
RMILightBulb2
RMILightBulb2
```

### Funcionalidades adicionais

• Anular o registo de um serviço no RMI Registry

Naming.unbind( "rmi://127.0.0.1/RMILightBulb");

Terminar um serviço RMI

UnicastRemoteObject.unexportObject(bulbService, true);

 Definir de forma explícita o endereço incluído na referência remota de um serviço RMI (importante quando existem várias interfaces de rede ativas na máquina onde corre o serviço): java.rmi.server.hostname

```
No código do servidor:
    System.setProperty("java.rmi.server.hostname","10.202.128.22");
ou com a opção "-Djava.rmi.server.hostname" ao lançar o servidor:
    java -Djava.rmi.server.hostname=10.202.128.22 myRmiService
```

36

### Funcionalidades adicionais

• Localizar e lançar RMI Registries de forma programática: métodos da classe java.rmi.registry.*LocateRegistry* 

```
Registry r1, r2, r3, r4, r5;
r1=r2=r3=r4=r5=null;
try{
    r1 = LocateRegistry.createRegistry(Registry.REGISTRY_PORT); //Host Local
    r2 = LocateRegistry.getRegistry(); //Host Local, Porto well-known 1099
    r3 = LocateRegistry.getRegistry(1099); //Host Local
    r4 = LocateRegistry.getRegistry("localhost"); //Porto well-known 1099
    r5 = LocateRegistry.getRegistry("localhost", 1099);
}catch(RemoteException e) {
    //...
}
//...
r1.rebind("RMILightBulb", bulbService);
```

37

Programação Distribuída / José Marinho

# Callbacks RMI

- Callback: uma técnica habitual no paradigma de programação event-driven
- Permite a notificação assíncrona de eventos
- Evita a verificação periódica do estado de um objeto por outro (polling)
- Basicamente, recorre-se a objectos listener que se registam no objeto fonte do evento
- Quando um evento ocorre, o objeto fonte notifica todos os listeners registados

38

- Alguns considerações gerais sobre callbacks locais
  - Um *listener* deve implementar uma determinada interface com métodos destinados a notificá-lo (e.g., void propertyChange(PropertyChangeEvent evt) da interface java.beans. PropertyChangeListener)
  - Quando um listener regista-se no objeto fonte do evento (e.g.,
    o método addPropertyChangeListener(PropertyChangeListener
    listener) de java.beans.PropertyChangeSupport), este último
    guarda a sua referência numa lista



Programação Distribuída / José Marinho

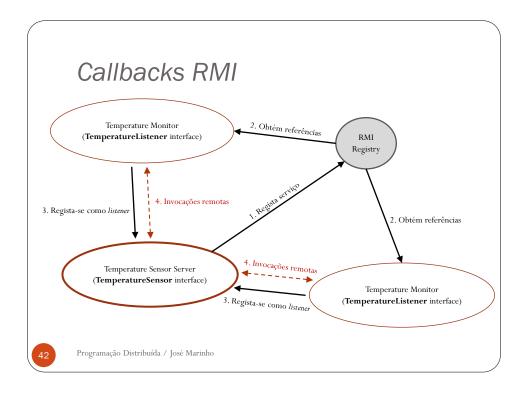
### Callbacks RMI

• Quando o evento ocorre, o objeto fonte invoca o método adequado em todos os *listeners* que se encontram na lista (e.g., public void **firePropertyChange**(String propertyName, boolean oldValue, boolean newValue) de java.beans.**PropertyChangeSupport**)

40

- Callbacks remotos
  - Os listeners devem ser realizados sob a forma de serviços RMI
  - As fontes dos eventos devem ser realizados sob a forma de serviços RMI
  - *Listeners* e fontes de eventos são reciprocamente clientes e servidores RMI
- Exemplo
  - Um serviço de medição de temperatura que notifica os *listeners* registados sempre que ocorre uma variação

41



 A interface remota associada aos listeners define apenas o método temperatureChanged()

```
interface TemperatureListener extends Remote
{
    public void temperatureChanged(double temperature) throws RemoteException;
}
```

• Interface associada ao serviço de medição de temperatura (i.e., fonte do evento mudança de temperatura)

43

Programação Distribuída / José Marinho

### Callbacks RMI

• Serviço + Servidor sensor de temperatura

44

45

Programação Distribuída / José Marinho

### Callbacks RMI

46

```
private synchronized void notifyListeners()
{
    for(int i=0; i<list.size(); i++) {
        try {
            list.get(i).temperatureChanged(temp);
        } catch (RemoteException e) { //UNABLE TO CONTACT LISTENER
            System.out.println ("removing listener -" + list.get(i));
            list.remove( i-- );
        }
    }
}

public static void main(String args[])
{
    System.out.println ("Loading temperature service");

// ONLY REQUIRED FOR DYNAMIC CLASS LOADING
    //System.setSecurityManager ( new RMISecurityManager() );</pre>
```

47

Programação Distribuída / José Marinho

### Callbacks RMI

```
try{
    // Load THE SERVICE
    TemperatureSensorServer sensor = new TemperatureSensorServer();

    // REGISTER WITH SERVICE SO THAT CLIENTS CAN FIND US
    String registry = "localhost";
    if (args.length >=1) {registry = args[0];}

    String registration = "rmi://" + registry + "/TemperatureSensor";
    Naming.rebind( registration, sensor );

    // CREATE A THREAD TO TRIGGER REGULAR TEMPERATURE CHANGES
    Thread thread = new Thread (sensor);
    thread.start();
} catch (RemoteException re) {
        System.err.println ("Remote Error - " + re);
} catch (Exception e) {
        System.err.println ("Error - " + e);
}
} //MAIN
}
```

48

• Monitor de mudança de temperatura (listener)

```
import java.rmi.*;
import java.rmi.server.*;

public class TemperatureMonitor extends UnicastRemoteObject implements
TemperatureListener
{
   public TemperatureMonitor() throws RemoteException { // No CODE REQUIRED }

   public static void main(String args[])
   {
      System.out.println ("Looking for temperature sensor");

      // ONLY REQUIRED FOR DYNAMIC CLASS LOADING
      //SYSTEM.SETSECURITYMANAGER ( NEW RMISECURITYMANAGER() );

   try {
      String registry = "localhost";
      if (args.length >=1) {registry = args[0];}
}
```

49

Programação Distribuída / José Marinho

### Callbacks RMI

```
// Lookup the service in the registry, and obtain a remote service \ 
      String registration = "rmi://" + registry + "/TemperatureSensor";
      Remote remoteService = Naming.lookup( registration );
      TemperatureSensor sensor = (TemperatureSensor) remoteService;
      // GET AND DISPLAY CURRENT TEMPERATURE
      double reading = sensor.getTemperature();
      System.out.println ("Original temp : " + reading);
      // CREATE A NEW MONITOR AND REGISTER IT AS A LISTENER WITH REMOTE SENSOR
      TemperatureMonitor monitor = new TemperatureMonitor();
      sensor.addTemperatureListener(monitor);
   }catch (NotBoundException e) {
      System.out.println ("No sensors available");
   }catch (RemoteException e)
      System.out.println ("RMI Error - " + e);
   }catch (Exception e) {
      System.out.println ("Error - " + e);
} //MAIN
```

50

```
public void temperatureChanged(double temperature)
        throws java.rmi.RemoteException
{
        System.out.println ("Temperature change event : " + temperature);
    }
}
```

51

Programação Distribuída / José Marinho

# Bibliografia

- REILLY, David; REILLY, Michael Java Network Programming & Distributed Computing Addison-Wesley
- GROSSO, William Java RMI O'Reilly Media
- COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim -Distributed Systems – Concepts and Design, Addison-Wesley
- <a href="http://download.oracle.com/javase/tutorial/essential/">http://download.oracle.com/javase/tutorial/essential/</a>

52